



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Piomiosite Pneumocócica Associada Abscessos Musculares Em Paciente Pediátrico

Autores: CARLA VENÂNCIA AGUILAR SANTOS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), SILVANA ANTONIETTA D´ALESSIO DE SOUZA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), AMANDA LESSA MARTINS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), ALESSANDRA CAVALCANTE FERNANDES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), JESSIKA ARAÚJO FERREIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), JULIANA FERREIRA RAFAELLI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), FELIPE MAATALANI BENINI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), NADIA MIE UWAGOYA TAIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), GÉSSICA DE SOUSA RODRIGUES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LARISSA DO AMARAL CONRAD (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), PAULA LOPES DE SOUZA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LARA XAVIER BAZOTTI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), ANNA CAROLINA MISCOLTY E SILVA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), ANGELO VINICIUS NEIVA MELHADO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), FERNANDA FERREIRO OREB (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: A piomiosite tropical é uma infecção primária dos músculos, com apresentação clínica variada, não tão comum em pediatria. A etiologia pneumocócica é rara nessa faixa etária e pode cursar com maior risco de complicações e refratariedade de tratamento. Paciente de 8 anos do sexo feminino, previamente hígida, deu entrada em hospital com história de dor e edema em articulação coxofemoral há 15 dias da admissão, evoluindo com febre alta há 2 dias, sem história de trauma prévio. Na ocasião, já havia utilizado cefalexina e ibuprofeno por 7 dias, sem melhora dos sintomas. Ao exame físico inicial, apresentava-se em bom estado geral, com edema, calor e hiperemia importantes de região posterior de coxa esquerda, associado a dor de forte intensidade à movimentação passiva e ativa do membro, com claudicação intermitente. Optada por internação hospitalar e solicitados exames laboratoriais e ressonância magnética para investigação do quadro, com evidencia de dois abscessos musculares e alterações inflamatórias compatíveis com quadro de piomiosite, sem acometimento ósseo. Paciente mantida sob antibioticoterapia endovenosa com adequado espectro para os principais patógenos, com recidiva de coleção. Desta forma, optado por realizar drenagem de coleções, sem intercorrências, com melhora dos sintomas. Evidenciado crescimento de *S. pneumoniae* em PCR de secreção drenada. Evoluiu com melhora do quadro, sem limitação do movimento, em condições de alta hospitalar após 21 dias de tratamento, com programação de seguimento ambulatorial. A piomiosite é definida como infecção bacteriana aguda dos músculos, ocorre principalmente em países tropicais, cursa com evolução benigna na maioria dos casos, acometendo principalmente os músculos da coxa, glúteos e panturrilhas em meninos na primeira década de vida, sem comorbidades. As manifestações clínicas dividem-se em três estágios evolutivos principais: invasão, supuração e sepse. O diagnóstico é confirmado por exame de imagem, sendo a ressonância magnética o método mais sensível. Os principais agentes são *S. aureus* e *S. pyogenes* (90%), sendo o pneumococo encontrado em raros casos descritos na literatura (<10%). A evolução da piomiosite causada pelo pneumococo tem apresentação clínica variada e pode demonstrar-se mais agressiva em sua evolução, cursando com maior risco de complicações. O tratamento consiste em antibioticoterapia adequada e abordagem cirúrgica para drenagem, em alguns casos. Em geral, tem bom prognóstico e baixa mortalidade. A piomiosite é uma doença de acometimento muscular com raros casos descritos demonstrando o pneumococo como agente etiológico. Evolui de forma mais agressiva, podendo levar à sepse quando não tratada adequadamente. Deve ser investigada de forma precoce na população infantil, mesmo sem história de trauma prévio associado. O tratamento deve ser instituído de forma precoce e adequada para evitar complicações.